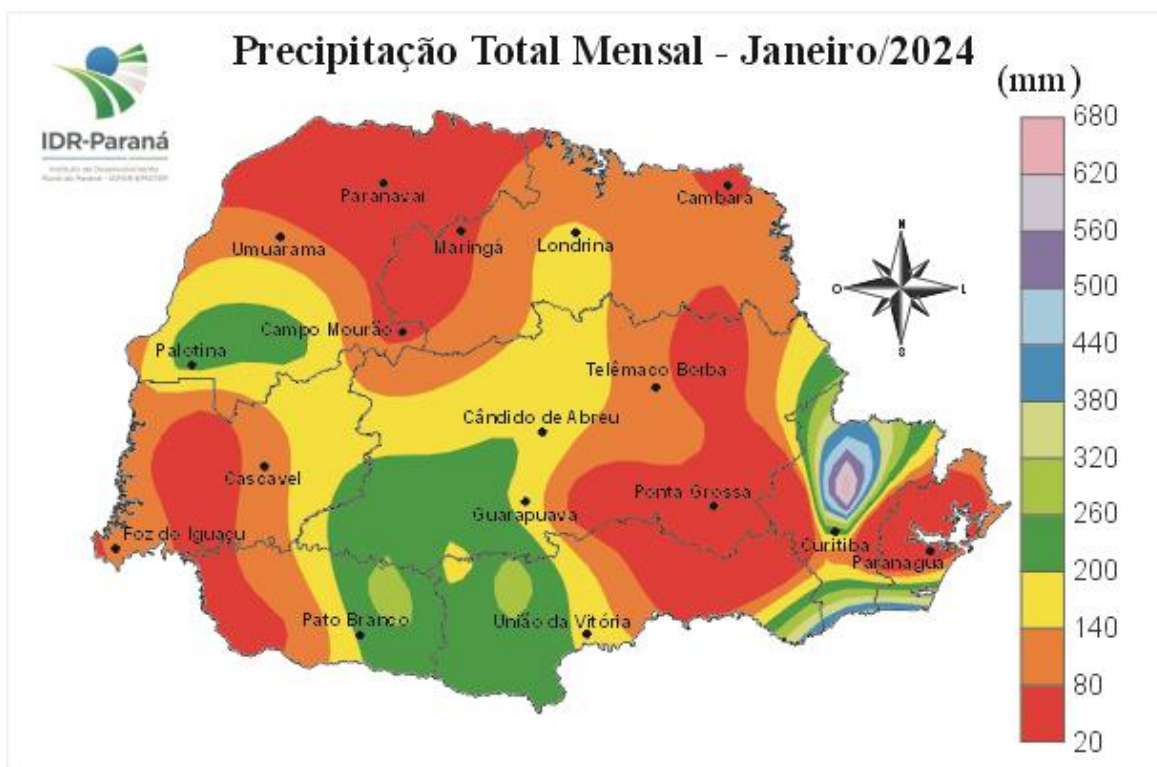


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 37 – Janeiro 2024

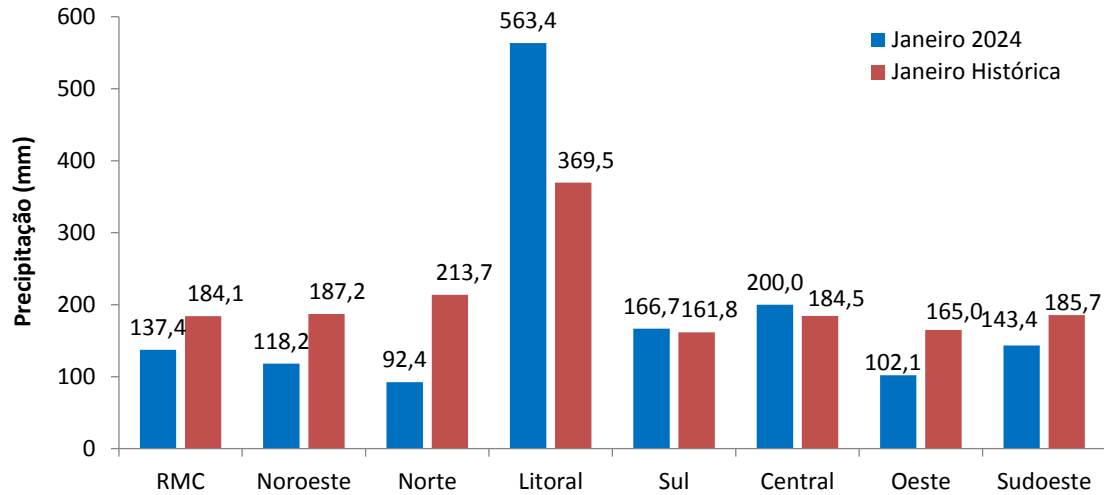
## METEOROLOGIA

De forma geral, Janeiro de 2024 foi um mês com pouca chuva no Paraná. Exceto no Litoral onde ocorreram altos índices pluviométricos devido à influência da ZCAS - Zona de Convergência do Atlântico Sul - posicionada sobre a região entre os dias 19 e 25. A maior precipitação diária foi de 221,2 mm em Guaratuba (Figura 1).



**Figura 1.** Precipitação registrada em janeiro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As precipitações ficaram abaixo ou bem próximas da média histórica em quase todas as regiões durante o mês de janeiro de 2024, especialmente no Norte do Paraná, que registrou um déficit de 121,3 mm (Figuras 2). A menor precipitação ocorreu em Paranavaí no Noroeste do Estado, onde choveu apenas 17,2 mm e a média histórica é de 181,0 mm. Por outro lado, no Litoral a chuva foi extrema, onde em média choveu 563,4 mm em janeiro de 2024 e a média histórica é de 369,5 mm, contabilizando um excesso de 193,9 mm.

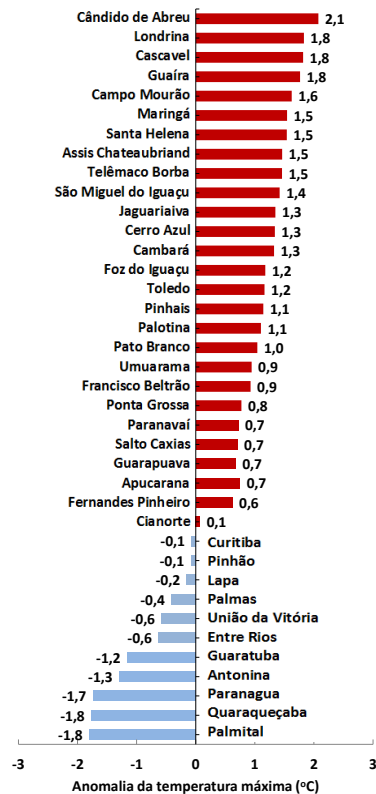


**Figura 2.** Precipitação média (mm) registrada em janeiro de 2024 nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. \*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

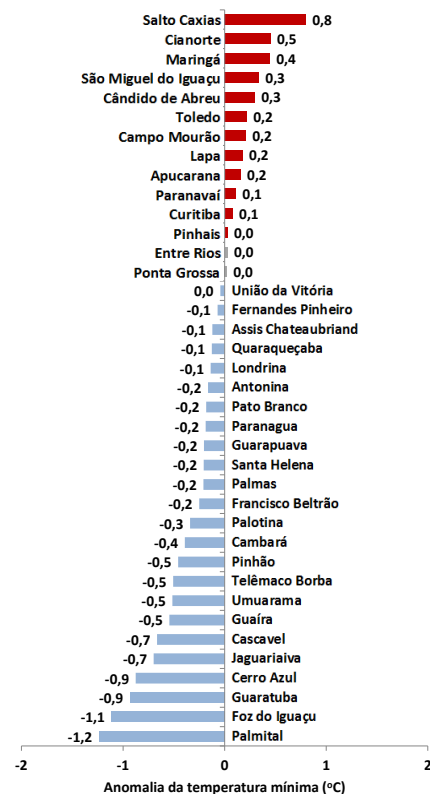
Devido a pouca chuva e pouca nebulosidade, o calor também foi bastante intenso em quase todas as regiões do Paraná, especialmente durante os dois primeiros decêndios do mês, em que rotineiramente as temperaturas máximas atingiram 35 a 39 °C (Figura 3). No terceiro decêndio houve a atuação de uma frente fria persistente, que amenizou o calor. No Litoral, devido às chuvas frequentes e abundantes, as temperaturas máximas foram amenas.

As temperaturas mínimas foram heterogêneas ao longo do mês (Figura 4). Os dois primeiros decêndios foram quentes e o último bastante ameno devido à atuação da frente fria, o que reduziu consideravelmente a média mensal em todas as regiões do Estado.

**Anomalia da temperatura máxima do ar**



**Anomalia da temperatura mínima do ar**



**Figura 3.** Anomalia das temperaturas máximas e mínimas do ar de janeiro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

## AGRICULTURA

Assim como em dezembro, a agricultura do Paraná foi prejudicada pelo calor intenso e precipitações insuficientes e mal distribuídas, aliadas à alta evapotranspiração.

**SOJA** – Até o final de janeiro, 61% da safra de soja no Paraná apresentaram boas condições, 31% condições medianas e 8% condições ruins (SEAB). A condição da cultura piorou em relação ao mês de dezembro. Em grande parte do Paraná, durante o mês de janeiro, houve escassez de chuva e altas temperaturas, elevando a taxa de evapotranspiração e afetando o potencial produtivo das lavouras. Dezembro e janeiro são épocas críticas para a soja, pois a cultura encontra-se nas fases de florescimento e enchimento de grãos, as quais demandam altas quantidades de água e sua falta causa danos irreversíveis. Do montante colhido (19%), a grande maioria apresentou produtividade abaixo do esperado.

**MILHO 1ª SAFRA** – De acordo com a SEAB, até janeiro, 68% da safra de milho no Paraná apresentaram condições consideradas boas, 27% médias e 5% ruins. A condição da cultura piorou em relação ao mês anterior. A seca e o calor intenso também afetaram a cultura. A grande maioria do milho encontra-se na fase de frutificação (70%) e maturação (27%). 19% da área do Paraná foram colhidas até o final do mês.

**MILHO 1ª SAFRA** – De acordo com a SEAB, até janeiro, 22% da área de milho foram semeadas e as condições de desenvolvimento da grande maioria (99%) são boas.

**FEIJÃO 1ª SAFRA** – Até o final do mês, a colheita do feijão atingiu 83% do total previsto, estando 39% sob boas condições, 45% mediana e 16% ruim (SEAB). O feijão colhido apresentou produtividade muito abaixo do potencial da cultura, devido às condições climáticas desfavoráveis, como chuva excessiva em outubro e novembro e altas temperaturas e precipitações escassas em dezembro e janeiro.

**FEIJÃO 2ª SAFRA** – Até o final do mês, 35% da área de feijão foram semeadas (SEAB) e as condições de desenvolvimento da grande maioria (97%) são boas.

**MANDIOCA** – As lavouras apresentaram boas condições vegetativas e desenvolvimento satisfatório.

**FRUTICULTURA** – De modo geral, o desenvolvimento das frutíferas ocorreu dentro da normalidade.

**OLERÍCOLAS** – As hortaliças foram muito prejudicadas pelo clima e por isso estão ainda com tendência de baixa produção e alta nos preços. Isso foi reflexo das precipitações excessivas ocorridas em outubro e novembro e o calor intenso e pouca chuva em dezembro e janeiro.

**CAFÉ** – O café encontra-se na fase de enchimento dos grãos e devido às condições climáticas desfavoráveis nos últimos meses estima-se um rendimento inferior ao esperado.

**PASTAGENS** – As pastagens apresentaram uma produção satisfatória de massa verde, proporcionando alimento para os animais.

**MANANCIAIS HÍDRICOS** – Os rios, represas e córregos apresentaram níveis de água adequados, atendendo as necessidades de irrigação.

**SOLO** – Devido ao calor intenso e pouca chuva, os solos apresentaram temperaturas muito elevadas, o que afeta significativamente a qualidade do solo e desenvolvimento das plantas. Ressalta-se a necessidade de ampliação das práticas conservacionistas para a preservação dos solos.

**Elaborado pela equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina:**

Heverly Morais

Pablo Ricardo Nitsche

Angela Beatriz Ferreira da Costa

**Apoio:** SEAB e SIMEPAR

